

A lua é Flicts

Era um mundo preto e branco. A escola nunca foi fácil para mim, mas tinha algo que me alegrava: eu adorava ler no recreio, ainda mais sobre foguetes. Se pudesse, falaria sobre foguetes o tempo todo. Minha professora disse que seria bom se eu falasse sobre minha ideia com a turma, só que eles não gostam tanto assim de foguetes e eu sou ruim quando preciso falar em público.

Mas hoje seria diferente, minha professora tinha dado uma atividade de desenho em que deveríamos desenhar o que mais gostávamos. Diziam que a professora era maluquinha, sempre pensava em um jeito de incluir toda a sala, achar o melhor de cada um, porém, até agora, eu não tinha uma medalha... Ela se sentou ao meu lado.

- Vai desenhar um foguete? - perguntou-me.

Meus olhos brilharam e fiz que sim com a cabeça.

- Posso te contar uma história enquanto você desenha?

Concordei mais uma vez. Peguei o papel e comecei a desenhar.

- Sabia que existe uma cor que não se considera parte do arco-íris? Ela se sente assim porque não foi acolhida. Ela quer fazer parte...

Olhei-a por um momento, mas voltei ao desenho para pintar o fogo.

- Até quando o jardim se cobre de flores, nenhuma cor quer brincar com ela. E isso a faz sentir sozinha e, por isso, não consegue ver o quão incrível ela é. E é triste que ninguém a ajude a enxergar essa beleza. Sabe que cor é essa?

Eu sabia o nome da cor, pois era a minha favorita. "É Flicts", respondi.

Vi suas sobrancelhas levantarem.

- É a cor da lua, todos os astronautas sabem. E pinte a lua no canto da folha.

A Professora Maluquinha riu e pegou uma medalha. Todos tinham uma, agora era minha vez. Colocou-a no meu cordão... sim, no meu cordão. Eu sou autista dizia "O melhor astronauta". Estendeu-me a mão.

- Querido, quer ir à frente explicar seu desenho?

Sorri. Era um mundo preto e branco, mas a lua era Flicts.